

**CEDI**

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Brasileiro

Class.: 276

Data: 20 de Dezembro de 1984

Pg.: \_\_\_\_\_

## Sucessão na Funai preocupa caciques

Depois do dia 15 de janeiro os grandes chefes indígenas se reunirão em Brasília para participar da escolha do próximo presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai). O objetivo do encontro não é pressionar o futuro presidente da República, mas evitar que no próximo Governo o órgão passe pelas crises sofridas neste Governo, que resultaram na troca de seis dirigentes da Funai.

Conforme o índio Marcos Terena, as constantes alterações na administração da Funai refletem-se em sérios prejuízos às comunidades indígenas e geraram intranquilidade, principalmente entre os funcionários de campo, com as constantes modificações de orientações da administração central. Além disso, o próximo presidente da Funai tem de ter o respaldo das comunidades indígenas, a fim de que possa realizar um trabalho afinado com os seus interesses:

- O relacionamento entre a administração e povos indígenas - ressaltava Marcos Terena - deve ser afinado. Todos os grupos tribais querem ter suas terras asseguradas com a demarcação. A partir disso, é possível que os índios acre-

ditem mais no órgão-tutor, independente de quem esteja na sua direção.

Ao longo destes últimos seis anos, a Funai foi o órgão que mais sofreu alterações em sua administração. Foram seis presidentes, com métodos e sistemas de trabalho diferenciados, e nenhum deles resolveu o problema crucial dos povos indígenas - ou seja, a demarcação de seus territórios, constantemente alvos de invasões e, em consequência, focos de grandes conflitos fundiários.

De acordo com Marcos Terena, os povos indígenas estão acreditando que o Governo Tancredo Neves seja democrático, e que implicará em ouvir para ser ouvido. "Se o próximo Governo - diz ele - tiver um nome, ele será ouvido pelos índios. Acreditamos que haverá uma mesa de negociação, pois não estamos preocupados com o nome e sim com a proposta de trabalho de quem for indicado".

Embora, alerta ele, haja muita gente correndo por fora, se articulando politicamente com assessores do ex-governador mineiro visando o cargo de presidente da Funai.